UNFPA na BAHIA

UNFPA

Fundo de População
das Nações Unidas

UNFPA - Fundo de População das Nações Unidas
Criando um mundo em que todas as gestações sejam desejadas, todos os partos sejam seguros
e cada jovem alcance seu potencial.

Equipe

Representação e Programa:

Harold Robinson
Representante do UNFPA Brasil,
Diretor do UNFPA Argentina e Paraguai

Florbela Fernandes
Representante Adjunta

Taís Santos
Representante Auxiliar
Coordenadora da área de Programa
Responsável pelos temas População e Desenvolvimento, Juventude e Envelhecimento

Fernanda Lopes
Representante Auxiliar
Responsável pelos temas Saúde Reprodutiva e Direitos, Gênero e Raça

Ulisses Lacava
Oficial de Comunicação e Advocacy

Ruth Pucheta
Oficial de Programa (Salvador)

Cleiton Euzébio
Assessor de HIV/Aids

Ana Carla Nascimento
Assistente do Representante

Marcelo Britto
Assistente de Monitoramento e Avaliação

Jennifer Gonçalves
Assistente de Programa (Saúde Reprodutiva)

Ana Carolina Ribeiro
Assistente de Programa (Cooperação Sul-Sul)

Sarah Reis
Assistente de Programa (Programa Interagencial Gênero, Raça e Etnia)

Gabriela Borelli
Assistente de Comunicação e Mídia

Midiã Santana
Assistente de Comunicação e Mídia (Salvador)

Alessandro Xavier
Motorista

Suporte e Operações:

Maria Helena Mizuno
Gerente de Operações

Graziela Mello
Administradora Associada

Vanessa de Assis
Assistente Financeira

Camila Cavallari
Assistente Administrativa e Financeira

Luciano Carvalho
Especialista em TI

Edvaldo Santos
Auxiliar Administrativo

Contatos

www.unfpa.org.br
unfpa@unfpa.org.br
www.facebook.com/unfpabrasil
www.twitter.com/unfpabrasil
www.youtube.com/unfpabrasil

UNFPA em Brasília
EQSW 103/104, Bloco C, Lote 1, 2ºandar - Setor Sudoeste - Brasília, DF CEP: 70670-350
(61) 3038 9252

UNFPA em Salvador
Praça Municipal Thomé de Souza, s/n. Edifício Elevador Lacerda
Centro-Histórico, Salvador, Bahia. CEP: 40020-010
(71) 3183 5718

2012
Fotos: Banco de imagens UNFPA Brasil

O UNFPA

O Fundo de População das Nações Unidas, UNFPA, é a agência de desenvolvimento internacional da Organização das Nações Unidas (ONU) que trata de questões populacionais, sendo responsável por ampliar as possibilidades de mulheres e jovens levarem uma vida sexual e reprodutiva saudável. O UNFPA trabalha para promover os direitos reprodutivos e acelerar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento reprodutivo voluntário e a maternidade segura; e busca a efetivação dos direitos e a ampliação de oportunidades para as pessoas jovens.

O UNFPA está presente em mais de 150 países no mundo e seu trabalho é guiado pelo Programa de Ação aprovado na Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (CIPD), realizada no Cairo, Egito, em 1994. Durante a CIPD, 179 Estados-Membros da ONU – inclusive o Brasil - acordaram que a igualdade de gênero e o atendimento às necessidades em educação e saúde, incluindo saúde reprodutiva, são pré-requisitos para se alcançar o desenvolvimento sustentável em longo prazo.

Os principais objetivos do Programa de Ação do Cairo são:

• Acesso universal aos serviços de saúde reprodutiva até 2015.
• Educação primária universal e eliminação da desigualdade de gênero na educação até 2015.
• Redução em 75% na taxa de mortalidade materna até 2015.
• Redução da mortalidade de crianças menores de um ano.
• Aumento da esperança de vida.
• Redução em 25% na taxa de infecção por HIV até 2010.

Alcançar os objetivos do Programa de Ação da CIPD também é etapa essencial para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), conjunto de oito objetivos estabelecidos em 2000 por líderes de todo o mundo a fim de reduzir a extrema pobreza à metade até 2015.

Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – em especial a erradicação da pobreza e da fome; a promoção da igualdade de gênero e da autonomia das mulheres; e a melhoria da saúde materna – não poderão ser atingidos se as questões relacionadas à população e aos cuidados em saúde reprodutiva não forem enfrentadas com firmeza. Por essa razão, uma nova meta relativa ao acesso universal à saúde reprodutiva até 2015 foi acrescentada aos ODM em 2007.

Os ODM que pautam as ações do UNFPA são:

• ODM 3 - Igualdade entre sexos e valorização da mulher;
• ODM 5 - Melhorar a saúde das gestantes;
• ODM 6 - Combater a aids, a malária e outras doenças;
• ODM 8 - Todo o mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

Saiba mais sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio em http://www.objetivosdomilenio.org.br/

O UNFPA no Brasil

Periodicamente, o UNFPA e o Governo Brasileiro, por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores (MRE), elaboram conjuntamente um programa de cooperação para o País. Uma vez discutido e acordado, o programa orienta todas as atividades do Fundo e a aplicação dos recursos ao longo do período estipulado.

O atual Programa de País (2012 a 2015) foi formulado por meio de uma abordagem participativa com o Governo, organizações da sociedade civil, doadores e outras agências das Nações Unidas. O programa proposto visa contribuir para as prioridades nacionais, conforme descrito no Plano Plurianual 2011-2014 do Governo (PPA). Em particular, contribui para a primeira meta do PPA: a promoção da inclusão social e redução das desigualdades.

UNFPA na Bahia

As iniciativas de cooperação estabelecidas entre o UNFPA, o Governo do Estado da Bahia e a Prefeitura do Município de Salvador têm como objetivo principal contribuir para consecução dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) e alcance das metas estabelecidas global e localmente. Para alcançar o desenvolvimento com sustentabilidade a cooperação está focada em quatro eixos:

a) advocacia, mediação e diálogo sobre políticas públicas;
b) promoção, reforço e coordenação com parceiros;
c) construção e utilização de bases de conhecimento, por meio de estudos e pesquisas, monitoramento e avaliação;
d) desenvolvimento de sistemas para melhoria do desempenho institucional.

Cooperação entre UNFPA e Prefeitura Municipal de Salvador

A primeira aproximação com a Prefeitura Municipal de Salvador (PMS) ocorreu em julho de 2007, quando da realização do seminário em comemoração ao Dia Mundial de População, cujo tema foi "Homens Trabalhando pela Saúde Materna". Desde então, a Prefeitura e o UNFPA atuam numa agenda de cooperação contínua. A oficialização desta parceria deu-se em março de 2008, mediante a assinatura de um Convênio de Cooperação Técnica, renovado em agosto de 2011.

Para a construção da estratégia de cooperação, o Município considerou, entre outros, o fato de que os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, em particular o objetivo de erradicação da pobreza extrema e da fome, não poderiam ser cumpridos se as questões de população, saúde reprodutiva e desenvolvimento sustentável não fossem tratadas com objetividade, com um maior investimento em educação e saúde, na prevenção das mortes evitáveis de adolescentes e mulheres, e no reconhecimento e efetivação dos direitos.

Nesse sentido, a parceria visa o aporte de competências, tecnologias e estratégias que contribuam para a consolidação das transformações políticas, econômicas e sociais que fazem parte de sua agenda política, com o objetivo de aprofundar o processo de transformação da gestão política.

O Grupo de Trabalho Intersetorial, formalizado pelo Decreto 22.193 de 10 de outubro de 2011, planeja e executa atividades que contribuem para o alcance dos objetivos e metas de governo. Dele fazem parte as Secretarias Municipais de Saúde (SMS), de Reparação (SEMUR), de Educação, Cultura, Esporte e Lazer (SECULT), a Superintendência de Políticas para as Mulheres (SPM) e a Assessoria de Relações Internacionais (ARI) do Gabinete do Prefeito. Ao longo destes anos foram produzidos mate-

riais educativos e informativos, realizados seminários, oficinas, campanhas e pesquisas, entre outros, todos focados na promoção dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos, na redução da morte materna, na promoção dos direitos de jovens e construção de habilidades para a vida e na ampliação da participação e controle social de políticas públicas.

Cooperação entre UNFPA e Governo do Estado da Bahia

A parceria entre o UNFPA e o Governo do Estado da Bahia existe desde 2008. Inicialmente, foram firmados acordos setoriais com as Secretarias de Promoção da Igualdade (SEPROMI), de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH) e com o Instituto de Gestão das Águas e do Clima (INGÁ), atualmente Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), autarquia da Secretaria do Meio Ambiente (Sema).

Em 2010, ampliou-se o escopo da cooperação a outros setores do governo por meio da assinatura ddo Protocolo de Cooperação Técnica entre o Governo do Estado da Bahia e o UNFPA. Este termo de cooperação tem como objetivos: a promoção do desenvolvimento sustentável e equitativo da sociedade baia¬na por meio da ampliação e fortalecimento de ações, programas e políticas integradas e interse¬toriais para a redução da pobreza e das desigualdades; o reconhecimento, proteção, promo¬ção e efetivação dos Direitos Humanos, incluindo os direitos sexuais e reprodutivos e o direito à saúde sexual e reprodutiva; a promoção de igualdade de oportunidades para as mulheres e meninas; o fortalecimento e da consolidação das políticas públicas para a juventude; a produção e uso de dados sociodemográficos para tomada de decisão e redução das iniquidades.

A iniciativa de cooperação inclui ações de formação para servidores públicos estaduais; de comunicação educativa para a construção e manutenção de uma cultura de paz, com respeito às diferenças de todas as naturezas; de desenvolvimento de soluções integradas, intra e intersetoriais para responder às demandas de segmentos populacionais que, histórica e culturalmente, têm sido vitimizados por estigma, preconceito e discriminação; e de apoio à consolidação das ações de Cooperação Sul-Sul estabelecidas pelo estado.

Além disso, o estado vem apoiando o estabelecimento de uma "Casa das Nações Unidas" na cidade de Salvador, para sediar todas as agências da ONU que atuam na Bahia em uma única sede. O UNFPA também está presente na "Casa das Nações Unidas", localizada no alto do Elevador Lacerda, no Centro Histórico.

Projeto Promovendo Direitos de Jovens

O Projeto “Promovendo Direitos de Jovens: Cultura e Saúde Sexual e Reprodutiva em Salvador” teve início em novembro de 2009, na Comunidade de Sussuarana, que abrange os bairros de Sussuarana Velha, Nova Sussuarana e Novo Horizonte, em Salvador – Bahia. Os principais objetivos do projeto são promover o direito de jovens, ampliar suas habilidades para a vida e proporcionar melhores oportunidades para desenvolverem os seus potenciais, com seus pontos de vista respeitados. O “Promovendo”, como é conhecido, está orientado pelos princípios e metodologias delineados no âmbito da iniciativa Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE), que envolve os Ministérios da Educação e da Saúde em parceria com UNESCO, UNICEF e UNFPA.

Em Sussuarana, o projeto foi desenhado como uma experiência demonstrativa do UNFPA em parceria com organizações da sociedade civil, universidades e apoio da Embaixada dos Países Baixos. Participaram cerca de 40 jovens de ambos os sexos, com idade variando entre 15 e 24 anos. As atividades foram conduzidas prioritariamente por jovens profissionais, por meio de metodologias participativas. Durante sete meses, as e os participantes trabalharam vários temas:

- Direitos Humanos e Direitos dos Cidadãos e Cidadãs;
- Direito à Informação e à Comunicação;
- Relações de Gênero e Construção de um Ambiente Livre de Violência de Gênero contra Mulheres;
- Sexualidades, Direitos Sexuais e Reprodutivos, Saúde Sexual e Reprodutiva;
- Juventude, Participação Social e Ação em Rede;
- Mediação de Conflitos;
- Relações Raciais e Enfrentamento ao Racismo;
- Diversidade Sexual;
- Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids;
- Uso de Álcool e outras Drogas;
- Educação de Pares, por Pares;
- Intervenções Comunitárias.

Além disso, foram adotadas metodologias orientadas pelos princípios da educomunicação e da arte, por meio de fotografia, vídeo, fanzine, rádio, dança, teatro e grafite.

O encerramento do projeto com jovens de Sussuarana ocorreu em 27 de novembro de 2010, durante um “Intercâmbio Cultural” no qual as e os jovens debateram temas como raça e racismo, gênero, sexismo e violência contra mulheres, meio ambiente, comunicação, sexualidade e diversidade e ex-

pressaram-se artisticamente por meio de dança, música e poesia. Participaram jovens líderes e grupos culturais da Bahia e de outros estados, como Paraná e São Paulo.

Em 2011, o projeto foi ampliado e adaptado às necessidades de jovens em situação de privação de liberdade nas Comunidades de Atendimento Socioeducativo (Cases) Salvador e Cia, fortalecendo a parceria com a PMS, por intermédio da SECULT. No mesmo ano, as atividades do Projeto passaram a envolver também profissionais da Fundação de Apoio à Criança e ao Adolescente (FUNDAC) e das escolas municipais Professor Carlos Formigli e Yves de Roussan, que funcionam dentro das unidades de cumprimento de medidas socioeducativas.

Ainda em 2011, a equipe de formadoras e formadores do ”Promovendo Direito de Jovens” participou de um encontro de intercâmbio com cerca de 70 jovens de diferentes organizações que integram o Projeto ‘Juventude Cidadã’. A conexão entre os dois projetos foi feita numa roda de conversas sobre o tema “Saúde e Direitos Reprodutivos e Sexualidade para a Juventude, com abordagem de Gênero e Raça”, realizada em dezembro daquele ano na sede da Posse Consciência e Expressão (PCE), no município de Lauro de Freitas, Região Metropolitana de Salvador. O encontro marcou o início de uma parceria entre a Coordenadoria Ecumênica de Serviços (CESE), a - Organização Intereclesiástica para a Cooperação ao Desenvolvimento (ICCO), responsáveis pelo “Juventude Cidadã”, e o UNFPA. Para 2012-2013, as organizações estão trabalhando em parceira na formação de jovens líderes que já atuam em redes. Os territórios prioritários desta iniciativa são o Subúrbio Ferroviário de Salvador e a Ilha de Maré.

Em 2012, com base nos resultados positivos alcançados, o ‘Promovendo Direitos de Jovens’ passou a integrar a política de educação de jovens e adultos da SECULT/PMS, com a realização de atividades em três outras unidades escolares da região do Cabula: Marisa Baqueiro Costa, Hildete Bahia e 22 de Abril, localizadas nos bairros de Saramandaia, Pernambués e Tancredo Neves, respectivamente. Passou também a contar com a parceria da Fundação Cidade Mãe.

A iniciativa de cooperação estabelecida pelo UNFPA com parceiros de governo e da sociedade civil organizada integra o conjunto de ações realizadas pela ONU na Bahia.

PROMOVENDO OS DIREITOS DE JOVENS

CULTURA E SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA EM SALVADOR

Um projeto para jovens do bairro de Sussuarana que discute direitos da população jovem, sexualidade, saúde sexual e reprodutiva, relações raciais e de gênero, diversidade sexual, mediação de conflitos, participação juvenil, controle social de políticas públicas e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e aids. E mais: dança, teatro, fotografia, vídeo, rádio e grafite.
PARTICIPE! SERÃO 6 MESES DE FORMAÇÃO E DIVERSÃO.

Laços Sociaids

O enfrentamento da epidemia de aids e o acesso universal à prevenção, tratamento, atenção e apoio ao HIV na Bahia também têm sido objeto de cooperação entre as agências do Sistema ONU (por meio do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids - UNAIDS), o Governo da Bahia e parceiros locais.

Em maio de 2008, foi realizada a primeira missão oficial conjunta do GT/UNAIDS ao Estado da Bahia, com o objetivo de apresentar a proposta do Plano Integrado da ONU em apoiar à resposta à aids no Amazonas e na Bahia às autoridades locais e construir consensos sobre as prioridades desta parceria. Em coordenação com o gabinete do Governador do Estado e representantes das pastas de Educação, Saúde, Segurança Pública, Justiça, Trabalho, Desenvolvimento e Promoção da Igualdade, entre outros, foram definidas as áreas de atuação do Plano para a Bahia, onde foi denominado “Laços Sociaids”.

O Laços Sociaids representa ao mesmo tempo um esforço de alinhamento interagencial, no âmbito da ONU, e intrasetorial, no âmbito das diversas instâncias de governo, combinando esforços e recursos para ações comuns, contribuindo dessa forma para ganhos em efetividade e eficiência.

Na Bahia, um Grupo Gestor da Iniciativa foi instituído em fevereiro de 2009, liderado pela Secretaria de Estado da Saúde e incluindo representação multisetorial do governo local, agências da ONU (inclusive UNFPA), sociedade civil e academia. O Grupo Gestor é responsável pelo planejamento e acompanhamento das ações. A Pathfinder do Brasil é a organização parceira da Iniciativa Laços Sociaids, apoiando a implementação e monitoramento do plano de trabalho, bem como o gerenciamento dos recursos financeiros alocados por parceiros das Nações Unidas à iniciativa.

Com base em dados epidemiológicos, socioeconômicos e necessidades programáticas, foi decidido que a cobertura geográfica do Plano Laços Sociaids abrangeria as microrregiões de Juazeiro e Vitória da Conquista. Ambos os territórios compreendem 28 municípios abrigando, aproximadamente, um milhão de habitantes. Os temas prioritários para as ações em todo o Estado da Bahia são: prevenção à transmissão vertical do HIV e da sífilis (TV); promoção da saúde e prevenção em escolas (SPE); enfrentamento à feminização da epidemia (EFE).

No âmbito das Nações Unidas, as ações são revisadas e apoiadas por meio da Equipe Conjunta da ONU sobre HIV/Aids (Joint UN Team on AIDS), que reúne técnicos responsáveis pelo tema HIV/aids de cada Agência. As atividades e seus resultados são também compartilhados com o GT/UNAIDS.

Links importantes

UNFPA Brasil
http://www.unfpa.org.br

UNFPA Global
http://www.unfpa.org

Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento
http://www.unfpa.org.br/novo/index.php/biblioteca/cipd

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
http://www.objetivosdomilenio.org.br/

Programa de País
http://www.unfpa.org.br/Arquivos/country_programme_20122015.pdf

Fundo de População
das Nações Unidas

UNFPA - Fundo de População das Nações Unidas: Criando um mundo em que todas as gestações sejam desejadas, todos os partos sejam seguros e cada jovem alcance seu potencial.

www.unfpa.org.br
unfpa@unfpa.org.br